

LOCAL

OPINIÃO

ACTUAL

DESPORTO

GENTE GIRA

ÚLTIMAS

ESPECIAIS JTM

O “ESSENCIAL” DO PORTUGUÊS “BEM VISÍVEL”

6 NOV, 2015



Cristiano

Uma expressão da autoria do criador de “O Príncipezinho” serviu de mote ao 13º Concurso de Eloquência em Língua Portuguesa para estudantes universitários, que este ano contou com 12 inscritos. Do nervosismo inicial até aos prémios, os alunos vêem no Português uma ferramenta para o futuro e no concurso uma oportunidade para ganhar mais desenvoltura

Liane Ferreira

Uma cena do quotidiano valeu a Cristiano, aluno da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (UCTM), o primeiro lugar no 13º Concurso de Eloquência em Língua Portuguesa para alunos universitários, organizado pela Universidade de Macau. Este ano, o tema debruçava-se sobre uma expressão de Antoine de Saint-Exupéry, “o essencial é invisível para os olhos”.

Contando que um dia apanhou o autocarro para as Portas do Cerco e sentou-se ao seu lado um trabalhador das obras sujo e mal cheiroso, Cristiano admitiu que tinha na altura muitos preconceitos



CAPA DO

10 Nov 2015

Edição de papel ac
às 15H de Macau
macauantigo.blogspot.com

10 DE JUNHO CELEBRADO MACAU

Tribuna de Macau T...



TDM OPINIÃO 2 NOVEMBRO

contra este tipo de pessoas. No entanto, quando aquele homem foi o único a ceder o lugar a uma idosa, a aluno percebeu que ele é que era o “cobarde” e sentiu vergonha, por não ter sido ele o “herói”.

“Contei uma história verdadeira, não é um texto normal. Era realmente o que sentia. Foi uma lição sobre ser generoso e que mudou a minha opinião”, disse ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU. “Quero que outras pessoas não tenham preconceitos contra os trabalhadores das obras. Não se pode julgar pela aparência”, acrescentou o aluno que levou para casa um cheque de 10 mil patacas da Fundação Macau.



Célia e Lee com a professora do IPM

Apesar de não ser novato nas competições de Português, tendo aliás vencido o concurso de declamação de poesia do Instituto Politécnico (IPM), em Março deste ano, Cristiano confessou ter ficado surpreso com a vitória, “porque todos os colegas eram bons”.

Segundo revelou, treinou três vezes por semana e encontrou mais dificuldades em termos de fonética. “Depois disto, o que custou mais foi transmitir emoções de forma clara”, afirmou.



Equipa da UCTM

Tanto Cristiano como os restantes participantes encaram o concurso como uma experiência importante para o presente, em termos de estudo da língua e para ganhar mais à vontade, mas também para o futuro. “Foi uma experiência muito importante para mim, para a minha carreira. Fica bem no meu currículo”, declarou o aluno, membro do grupo de quatro estudantes de Português da UCTM.

Numa área em que os empregos de tradução e interpretação são os mais desejados, o jovem destaca-se novamente ao querer ser agente de futebol. Para além de gostar do desporto em si, Cristiano vê no sector uma oportunidade, porque os clubes de futebol chineses estão a crescer cada vez mais e a elevar a qualidade, estando interessados em comprar jogadores portugueses e brasileiros. “Posso tirar partido deste negócio”, concluiu.

No 2º lugar do pódio ficou Lee, do 3º ano do curso de Tradução e Interpretação Português – Chinês do IPM, que recebeu um prémio de 3.000 patacas concedido pelo JORNAL TRIBUNA DE MACAU. “Estou contente, mas podia ter feito melhor. Como fui a primeira a falar estava muito nervosa, não tive tempo de me acalmar”, começou por dizer.

Para a aluna, esta foi a primeira vez que falou à frente de uma audiência, daí que a participação no concurso tenha um valor acrescido. “Antes de começar tinha muito medo, mas a partir de agora já não vou ter. Foi uma experiência muito importante”, afirmou Lee, que na sua apresentação recorreu ao exemplo de uma pessoa com cegueira para explicar como se pode ir além do que apenas se vê com os olhos.

Confessando que o texto foi baseado em experiências pessoais e na forma como vê o mundo, Lee destacou que “a língua não é só para trabalhar, para a vida profissional, também serve para falar com as pessoas, para fazer amigos”.

Ainda com mais de um ano lectivo pela frente, Lee já está a pensar continuar os estudos, seguindo para o mestrado. No entanto, pretende tirar este diploma numa universidade portuguesa.

Segundo revelou, na realidade, o seu desejo era abrir um restaurante, porque adora cozinhar, e quem sabe em Portugal, pois considera os restaurantes chineses de muito má qualidade.

Célia, que também estuda no IPM e ficou colocada em 4º lugar, ficando com o prémio apoiado pelo BNU, partilha o sentimento de nervosismo de Lee. “Estava muito nervosa, porque foi a minha primeira vez num palco, a falar para tanta gente”, declarou.

Admitindo que não estava à espera de ganhar um prémio, mostrou-se muito contente com o resultado final, reflexo de treinos diários com a professora.

“Se tiver a oportunidade quero entrar no Governo para trabalhar como tradutora-intérprete. Mas, se não tiver muitos conhecimentos vou continuar a estudar, tirar um mestrado e então depois tento o Governo”, disse, explicando que está no último ano de estudos.

O 3º lugar foi atribuído a Nuno, aluno da Universidade de Macau, que recebeu o prémio dado pela



ver |

EDIÇÕES ANTERIORES

seleccione seleccione

[Arquivo - Edições e Website antes de 2013](#)

ESPECIAIS JTM

61º GRANDE PRÉMIO DE MACAU



MUNDIAL 2014



ENCONTRO DE MACAENSES



TAXAS DE CÂMBIOS

Moeda

[MOP / EUR](#)

[MOP / HK](#)

[MOP / RMB](#)

[MOP / USD](#)